



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2018/19

(Curso Mestrado em Atividades de Fitness)

Escola Superior de Desporto e Lazer

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	3
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	4
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	4
3. Resultados	4
3.1. Resultados Académicos.....	5
3.1.1. Eficiência formativa	5
3.1.2 Sucesso Escolar	6
3.1.3 Abandono Escolar.....	6
3.1.4 Empregabilidade.....	6
3.2 Internacionalização	7
4. CONCLUSÃO	7

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20(provisório)
Género	%	%	%	%	%	%
Feminino	33	33	69	0	na	57
Masculino	67	67	31	100	na	42
Idade	%	%	%	%	%	%
Até 20 anos				0		0
20-23 anos				0		6
24-27 anos				67		1
28 e mais anos				33		0
Região	%	%	%	%	%	%
Norte	90	90	75	100		100
Centro	10	10	25	0		0
Lisboa						0
Alentejo						0
Algarve						0
Ilhas						0

O curso de Mestrado em Atividades de Fitness é caracterizado por acolher uma população equilibrada em relação ao género. Neste caso, embora o curso seja de uma forma geral frequentado maioritariamente por uma população masculina, também o género feminino está bem representado, sendo que no ano 2019-2020, podemos encontrar mais elementos do sexo feminino no CE. Ao observarmos o universo das atividades físicas praticadas nos ginásios e academias, verificamos que algumas modalidades são claramente dominadas por professores do sexo feminino, enquanto outras são dominadas pelo sexo masculino. Dado que as UCs do mestrado abrangem uma vasta gama de modalidades, as duas tendências de género estão abrangidas no plano de estudos e, como tal, apresentam procura por elementos do sexo masculino, mas também feminino. Em relação à faixa etária, verifica-se que uma boa parte dos alunos já tem experiência no mercado de trabalho, tendo por isso em média idade superior à típica para a conclusão dos estudos de licenciatura, ainda que a maior parte dos estudantes sejam recentemente licenciados, como é o caso no corrente ano letivo.

Como seria de esperar, a zona Norte do País contribui com a maior parte dos alunos a frequentar o CE. No entanto, o CE também já atraiu alunos de zonas geográficas mais distantes, em particular do centro do País.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20(provisório)
1º	CE não abriu	13	6	CE não abriu	7
2º	14	14	10	5	0
3º				0	0
4º				0	0
TOTAL		27	16	5	7

De uma forma geral, é possível observar que a taxa de ocupação é relativamente elevada em relação à média dos cursos de Mestrado do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. No entanto, verificamos que o número de alunos das primeiras edições era superior ao atual. Verificamos ainda que alguns alunos têm dificuldade em continuar e terminar o seu CE, nomeadamente no 2.º ano.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20 (provisório)
N.º vagas	na	25	25	na	25
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA)		17	5		8
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)		17	5		8
N.º Candidatos (Total CNA)		17	5		8
N.º de Colocados 1ªfase/1.ª opção		17	5		8
N.º Colocados 1ªfase (CNA)		17	8		8
N.º de Colocados (Total CNA)		17	8		8
N.º de COLOCADOS TOTAL (CNA+ outros regimes-1ºano/1ªvez)		17	8		8
N.º Matriculados CNA		13	6		7
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais		0	0		0
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais		13	6		7
Índice ocupação: nº matriculados Total CNA/vagas		52	24		28
Índice ocupação: nº matriculados Regimes Especiais (>23 e CET/CTeSP)/vagas		0	0		0

Índice ocupação: nº matriculados TOTAL(CNA + outros regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas		52	24		28
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA		na	na		na
Nota Média entrada 1ªfase CNA		na	na		na

Nos anos de funcionamento completos do ciclo de estudos, o Mestrado em Atividades de Fitness tem revelado uma procura significativa, no que diz respeito ao normal no Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Não se registaram inscrições através de outras vias que não o CNA.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
% de Participação	1ºS	(CE não abriu)	77	75	(CE não abriu)
	2ºS	(CE não abriu)	77	100	(CE não abriu)

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	(CE não abriu)	94%	sd	(CE não abriu)
	2ºS	(CE não abriu)	71%	83%	(CE não abriu)
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	(CE não abriu)	91%	90%	(CE não abriu)
	2ºS	(CE não abriu)	77%	99%	(CE não abriu)
Índice Médio Satisfação - UCs	1ºS	(CE não abriu)	98%	85%	(CE não abriu)
	2ºS	-(CE não abriu)	82%	97%	(CE não abriu)

Este ano o CE de estudos não abriu. No entanto é possível verificar que os valores obtidos estarão seguramente entre os mais elevados já registados no Instituto Politécnico de Viana do Castelo. A título de exemplo, refira-se que o Índice Médio de Satisfação das UCs revelou um valor de 98% no primeiro semestre do ano 2016/2017, o que atesta bem a adequação dos conteúdos curriculares com os interesses dos alunos e a estreita ligação existente com o mercado de trabalho de fitness. Por outro lado, o índice médio de satisfação dos docentes, no 2º semestre do ano 2017/2018 foi de 99%, o que evidencia igualmente o reconhecimento do profissionalismo e capacidade pedagógica, tanto em relação à equipa docente residente como aos vários convidados externos. Finalmente, também em relação ao curso conseguimos encontrar uma percentagem de satisfação muito elevada, atingindo os 94% em 2016/2017, reforçando a pertinência e relevância deste curso para a aprendizagem, mas também para a necessidade e aplicação no mercado de trabalho.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
N.º diplomados	0	11	3	3	0
N.º diplomados em N anos	0	2	3	0	0
N.º diplomados em N +1 anos	0	9	3	0	0
N.º diplomados N+2 anos	0	0	0	0	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	3	0

Geralmente, os alunos necessitam de mais tempo para a conclusão dos seus estudos e respetiva obtenção do grau académico de Mestre em Atividades de Fitness. Isto tornou-se mais evidente no último ano, onde nenhum aluno concluiu o seu CE. Podemos apontar três razões para estes resultados: a primeira e mais relevante, segundo feedback dos próprios alunos, prende-se com o sucesso profissional dos mesmos. É um facto que os alunos inscritos no CE encontram-se paralelamente envolvidos profissionalmente na área do fitness. A elevada aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos durante o primeiro ano do CE, resulta geralmente em maior atividade após a aquisição desses conhecimentos, que naturalmente lhes retira algum tempo de dedicação à conclusão dos trabalhos de estágio, projeto ou dissertação. Aparentemente de menor importância, mas igualmente digno de registo, será o facto de a orientação dos trabalhos do 2º ano dos mestrados não contar para a distribuição do serviço docente, o que implica que estas atividades sejam realizadas em regime cumulativo, que naturalmente sobrecarrega os docentes envolvidos. Adicionalmente, e até ao ano 2018/2019, a ESDL dispunha de apenas um docente contratado a tempo integral inerentemente associado à área do CE em questão, o que também limitava a distribuição das orientações pela restante equipa docente. Esta última situação foi alterada este ano letivo, com a contratação a tempo integral de mais um docente. Finalmente, o terceiro aspeto diz respeito à não necessidade formal de conclusão do CE para iniciar ou continuar as atividades profissionais, dado que o acesso a essas é garantido com a obtenção da titulação própria (cédula de Técnico de Exercício Físico), conferida através da realização de uma licenciatura na área do Desporto e/ou Curso de Especialização Tecnológica em Técnico (a) Especialista em Exercício Físico. Esta condição poderá sofrer alterações em breve, beneficiando os profissionais com maior especialização, através da exclusividade de acesso a determinadas funções no âmbito do fitness. De qualquer forma, é necessário assinalar que a menor taxa de conclusão não se deve a alguma insatisfação com o curso, docentes ou UCs, como facilmente se pode constatar pelos índices de satisfação constante no ponto 2.1.

3.1.2 Sucesso Escolar

Não aplicável, o CE não abriu no ano 2018/2019.

3.1.3 Abandono Escolar

Ano Curricular	ANO LETIVO		
	16/17	17/18	18/19 (provisório)
1º	5	0	Na
2º	0	2	0
3º			
4º			
TOTAL			

O abandono escolar é reduzido e normalmente ocorre ao início ou ainda antes do início do ano letivo. Apenas podemos especular as razões para tal, mas a entrada em outros cursos eventualmente mais próximos do local de residência poderá ser um dos fatores justificativos.

3.1.4 Empregabilidade

A grande maioria dos alunos que procuram este CE já se encontra empregada no mercado de trabalho do fitness aquando da procura e frequência do mesmo. Da auscultação informal, efetuado pelos docentes do CE, foi possível constatar que todos, ou praticamente todos os alunos se encontram a trabalhar diretamente na área de formação do CE durante e de forma mais expressiva, após a conclusão deste CE.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	0	na	0	0	na
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	0	na	0	0	na
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	na	0	0	na
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	0	na	0	0	na
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	0	na	0	0	na
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	0	na	0	0	na

Neste ciclo de estudos, um dos docentes participou num programa ERASMUS+ no sentido de criar e cimentar novas oportunidades de estágio e de trabalho no âmbito europeu de fitness. Foram estabelecidas parcerias com duas instituições europeias, a EuropeActive e a KeepCool. No entanto e até ao momento, nenhum aluno procurou realizar o seu trabalho de estágio, projeto ou dissertação em contextos estrangeiros. O sucesso da formação e facilidade de obtenção de emprego alicerçada nos conhecimentos adquiridos tem feito com que os alunos do ciclo de estudos consigam (e pretendam) desenvolver as suas atividades profissionais no nosso País. De qualquer forma, sabemos que exceionalmente, alguns ex-alunos estão a exercer atividades profissionais relacionadas com o fitness no estrangeiro, especificamente em ginásios e/ou embarcações turísticas.

Por outro lado, ainda não foi possível atrair alunos estrangeiros para o ciclo de estudos. Porventura, esta incapacidade poderá estar relacionada com a reduzida promoção do mesmo além-fronteiras, aliado ao facto da formação necessária para exercer a atividade profissional de treinador pessoal ou profissional do exercício ligado a ginásios e academias não ser tão elevado quanto em Portugal.

4. CONCLUSÃO

O Mestrado em Atividades de Fitness continua a ser uma das linhas prioritárias para o desenvolvimento sustentado da Escola Superior de Desporto e Lazer, pois apresenta as melhores condições materiais e humanas para a prestação de um serviço de elevada qualidade aos alunos que frequentem este ciclo de estudos. Em regra, os alunos revelam elevado interesse na área de estudos em questão, revelando ser essa uma das suas prioridades futuras. O próprio mercado de trabalho relacionado com o fitness, que acolhe a maior percentagem dos recém-licenciados na ESDL, exige uma formação cada vez mais avançada e atualizada, por forma a dar resposta às novas tendências, modalidades, atividades e pedagogias assentes nas evidências científicas, e assim ajudar indivíduos e populações a alcançar os seus mais variados objetivos. Neste sentido, uma das potenciais oportunidades de futuro está relacionada com a criação de diferentes níveis formativos no âmbito do exercício e saúde. Esta proposta, criada por um grupo de trabalho da Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público (REDESP), onde o coordenado do grupo é atualmente diretor da Escola Superior de Desporto e Lazer e o coordenador do CE é um dos membros, visa aumentar a qualidade da intervenção dos profissionais do exercício no âmbito da sua profissão. Sucintamente, estabeleceu-se que o seu nível estaria de acordo com a formação académica, e especificamente, com a frequência (e aprovação) de determinadas unidades curriculares consideradas fundamentais para cada grau. Estes, que serão 3, implicam que apenas os alunos com o mais elevado grau, que é precisamente obtido num mestrado de características específicas (como o caso do presente CE), possuirão a garantia de formação adequada para uma intervenção altamente especializada. Acreditamos que está será a tendência formativa futura e devido a isso, antevemos maior procura por estes níveis formativos de excelência. A reforçar esta crença, temos as recentemente criadas Associação Portuguesa de Técnicos de Exercício Físico e Associação Portuguesa dos Fisiologistas do Exercício que procuram melhorar as condições de trabalho, bem como de acesso ao trabalho na indústria do fitness e do exercício promotor da saúde, esclarecendo as novas competências e contextos de intervenção dos seus profissionais.

A experiência acumulada revela que são muitos os pontos positivos no funcionamento do curso. A adequação às expectativas dos alunos mostra que tanto unidades curriculares como equipa docente residente e convidada, passando pelas instalações e equipamento, são pontos inteiramente reconhecidos pelos alunos como de elevado nível de excelência. No entanto, sabemos que é possível fazer ainda melhor. Em alguns casos, o tempo necessário à conclusão dos trabalhos por parte dos alunos durante o 2º ano do CE está ainda desfasado em relação aos objetivos estabelecidos de conclusão do CE nos dois anos escolares programados. Tal como referido anteriormente, podemos apontar três razões

para estes resultados: a primeira e mais relevante, segundo feedback dos próprios alunos, prende-se com o sucesso profissional dos mesmos. É um facto que os alunos inscritos no CE encontram-se paralelamente envolvidos profissionalmente na área do fitness. A elevada aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos durante o primeiro ano do CE, resulta geralmente em maior atividade após a aquisição desses conhecimentos, que naturalmente lhes retira algum tempo de dedicação à conclusão dos trabalhos de estágio, projeto ou dissertação. Aparentemente de menor importância, mas igualmente digno de registo, será o facto de a orientação dos trabalhos do 2º ano dos mestrados não contar para a distribuição do serviço docente, o que implica que estas atividades sejam realizadas em regime cumulativo, que naturalmente sobrecarrega os docentes envolvidos. Adicionalmente, e até ao ano 2018/2019, a ESDL dispunha de apenas um docente contratado a tempo integral inerentemente associado à área do CE em questão, o que também limitava a distribuição das orientações pela restante equipa docente. Esta última situação foi alterada este ano letivo, com a contratação a tempo integral de mais um docente. Finalmente, o terceiro aspeto diz respeito à não necessidade formal de conclusão do CE para iniciar ou continuar as atividades profissionais, dado que o acesso a essas é garantido com a obtenção da titulação própria (cédula de Técnico de Exercício Físico), conferida através da realização de uma licenciatura na área do Desporto e/ou Curso de Especialização Tecnológica em Técnico (a) Especialista em Exercício Físico. Esta condição poderá sofrer alterações em breve, beneficiando os profissionais com maior especialização, através da exclusividade de acesso a determinadas funções no âmbito do fitness.

Por outro lado, os resultados obtidos através do IASQE revelam que os alunos estão muito satisfeitos com os docentes, o curso e as unidades curriculares. Alguns dos valores obtidos (por exemplo os 98% em relação ao Índice Médio de Satisfação das UCs ou os 99% em relação ao Índice Médio de Satisfação dos docentes), estarão seguramente entre os mais altos registados em todo o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, facto que deixa toda a comunidade ESDL extremamente orgulhosa e com a certeza que este reconhecimento nos garante que o trabalho que está a ser desenvolvido é o mais correto e adequado a esta área de estudos.

Em suma, a procura, aprovação, satisfação, empregabilidade dos alunos e possibilidade de alteração legislativa que beneficia os profissionais com mestrado relacionado com o CE, confirmam e reforçam a importância da continuidade desta oferta formativa nos anos vindouros.